

O Programa de Educação Tutorial na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

The tutorial education program in Ribeirão Preto Medical School, University of São Paulo

Miguel Angelo Hyppolito¹, Lucila Leico Kagohara Elias²

O Programa de Educação Tutorial (PET), foi instituído em 2005 pelo Governo Federal (Lei 11.180-23.09.05), tendo como base o princípio da educação tutorial que surgiu na década de 70 nos EUA, com o intuito de ser um instrumento de inclusão social, junto ao Projeto Escola de Fábrica, que tem o objetivo de “prover formação profissional inicial e continuada a jovens de baixa renda (...) mediante cursos ministrados em espaços educativos específicos, instalados no âmbito de estabelecimentos produtivos urbanos e rurais”. O programa estendia então esta premissa aos jovens universitários, o PET, “mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores tutores de grupos PET”, mas sem uma definição do que é a tutoria, confundindo a proposta com os objetivos distintos da Iniciação Científi-

ca. Somente cinco anos depois, em 2010 é que surge a portaria 976, modificada pela portaria 343 de 2013, que busca estabelecer os objetivos do Programa e determina as atribuições do tutor, novamente sem uma clara definição do modelo de ensino tutorial para a Universidade, quando coloca em seus objetivos, “introduzir novas práticas pedagógicas na graduação, contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e contribuir com a política de diversidade na Instituição de Ensino Superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero”. Novamente sem uma definição de que para instituir um programa de tutoria para o ensino de graduação no Brasil serão necessários para uma mesma Instituição de Ensino vários grupos formados pelo tutor juntamente com os estudantes. Contu-

1. Professor Doutor, Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
2. Professora Associada, Departamento de Fisiologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Correspondência
Miguel Angelo Hyppolito
Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço / 12º Andar
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da FMRP-USP
Av. Bandeirantes, 3900. Campus Universitário. Ribeirão Preto/SP

Recebido em 06/07/2015
Aprovado em 22/08/2016

do, essa iniciativa contrasta com a política atual com a abertura de novas vagas e autorização de abertura de faculdades, sem garantia de estrutura e recursos humanos nestas instituições para o ensino tutorial.

Buscando manter a essência da Educação Tutorial que envolve uma relação de ensino de processo de trabalho em que um "recém-contratado" (aluno-tutorado) é supervisionado por um "empregado" mais experiente (docente-tutor) é que os tutores e estudantes do grupo PET-Medicina da FMRP-USP têm pautado suas atividades, numa interação entre pessoas (Tutor e Grupo), "com um objetivo bem caracterizado, direcionado e com duração determinada, sendo que uma delas serve de modelo para a outra". Assim, somente no final da década de 1990 a educação tutorial chega mais fortalecida à Educação Médica. Na FMRP o Programa de Educação Tutorial (PET) da FMRP-USP, vinculado ao Curso de Medicina, tem 23 anos de existência, implantado em 1992. Ao longo desse período de existência o grupo de estudantes tutoriados por um docente se consolidou como um dos grupos mais consistentes nos termos da proposta do Programa no desenvolvimento de suas atividades com base nas atividades fins da USP, integrando ensino-pesquisa-extensão com ações que refletem na co-

munidade acadêmica e na sociedade, atendendo aos objetivos deste programa do Ministério da Educação. Dentre as atividades que se consolidaram ao longo de sua existência, têm destaque o curso de didática para alunos de graduação em medicina; a Revista Vedas, que publica temas relacionados com a formação médica geral; organização de simpósios e workshops com temas importantes para a formação na área da saúde e para a sociedade; realização anual do Sarau Cultural; o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e o Cursinho Popular Pré-Vestibular da Medicina. Deve-se destacar que este cursinho pré-vestibular constitui uma iniciativa de inclusão social bastante relevante que oferece 100 vagas para estudantes de baixa renda de Ribeirão Preto; tendo beneficiado mais de 500 estudantes, dos quais mais de 35% foram aprovados em instituições públicas em concursos vestibulares concorridos, como a FUVEST, e em instituições privadas com bolsas do governo federal. Hoje no Brasil existem 842 grupos PET em 121 Instituições de Ensino Superior e neste número da revista Medicina o grupo PET Medicina da FMRP-USP traz uma visão das premissas da educação tutorial, das atividades dos grupos PET existentes no âmbito local e ações de grande relevância do grupo ao longo destes 23 anos de atividades.